

Jost apenas na torcida

Campinas — O ministro Nestor Jost, da Agricultura, confirmou ontem em Campinas que apóia "com toda disposição a candidatura de Maluf", mas não coloca a máquina do ministério para trabalhar para o candidato do PDS. Nestor Jost afirmou que assegura apenas o seu "apoio pessoal", evitando responder que atitude adotaria se fosse exigida uma postura mais efetiva de sua pasta em relação à campanha de Maluf. "Isso não vai acontecer, mesmo porque não há interesse do candidato em ter o apoio de uma máquina basicamente tecnocrática". Jost disse ainda estar confiante na vitória do candidato do PDS: "Já viu o torcedor de um time entrar num campo de futebol achando que seu time vai perder?".

Nada amistoso

O governador Gonzaga Motta não tem nenhum interesse em receber, no próximo dia cinco, o deputado Paulo Maluf, disse ontem, no Palácio da

Abolição, um auxiliar de Motta, ao esclarecer que "ambos estão lutando em campos opostos e, para evitar novos constrangimentos para o 'presenciável', não seria recomendável que os assessores do candidato pedessista procurem o governador para uma audiência". Embora sem nenhuma programação definida para o dia cinco, o governador provavelmente passará o dia despachando normalmente, "sem tomar conhecimento da presença de Maluf na cidade", acentuou seu assessor, ao lembrar que "Gonzaga Motta já tem seu candidato definido e qualquer contato com o outro candidato (Maluf) será perda de tempo para ambos"...

Já o vice-governador Adauto Bezerra, líder da segunda maior facção pedessista no Ceará, também não está em Fortaleza no dia em que o deputado Paulo Maluf chegará. No dia cinco, Bezerra estará em Senador Pompeu, a 300 quilômetros de Fortaleza.